

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JONATHAN DA SILVA BRITO  
DANILO JOSÉ DA SILVA  
VITOR EDUARDO RODRIGUES DA SILVA

**BITCOIN: O OURO DIGITAL DO SÉCULO XXI**

RECIFE/2021

JONATHAN DA SILVA BRITO  
DANILO JOSÉ DA SILVA  
VITOR EDUARDO RODRIGUES DA SILVA

## **BITCOIN O OURO DIGITAL DO SÉCULO XXI**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em  
Ciências Contábeis

Professor Orientador: Professor M.Sc. Tácio Marques da  
Cunha

RECIFE/2021

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586b Silva, Danilo José da  
Bitcoin: o ouro digital do século XXI. / Danilo José da Silva, Jonathan da  
Silva Brito, Vitor Eduardo Rodrigues da Silva. - Recife: O Autor, 2021.  
29 p.

Orientador(a): Tácio Marques da Cunha.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2021.

Inclui Referências.

1. Bitcoin. 2. Blockchain. 3. Inflação. 4. Ativo. 5. Compra. I. Brito,  
Jonathan da Silva. II. Silva, Vitor Eduardo Rodrigues da. III. Centro  
Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 657

# BITCOIN O OURO DIGITAL DO SÉCULO XXI

Jonathan Silva  
Danilo José  
Vitor Eduardo  
Tácio Marques

## RESUMO

Em 2008 houve uma crise financeira que afetou o mundo economicamente, a inflação subiu disparadamente, as pessoas não tinham a mesma confiança no sistema monetário da época. Em contra partida surgiu uma tecnologia que tinha como proposta de funcionar como uma moeda descentralizada, sem uma instituição financeira, que tinha como forte atributo a tecnologia blockchain. As consequências deixadas pela crise ocorrida em 2008 têm semelhança com a crise econômica que a covid-19 desencadeou no ano 2020 que se alastrou para o ano de 2021, uma crise que devido a quarentenas e isolamentos prejudicou economicamente grande parte do mundo trazendo à tona uma das maiores inflações dos últimos 20 anos. O presente trabalho tem como objetivo responder como é possível mediante as crises futuras, como as pessoas, podem se resguardar usando o bitcoin como reserva de valor e ainda usar o ativo digital para proteger seus respectivos poderes de compra. Foram utilizados os meios de pesquisa bibliográfica de forma qualitativa, descritiva e exploratória, mediante a presente pesquisa foi possível analisar como o bitcoin tem um grande potencial de expandir ainda mais o seu preço e atingir o objetivo proposto. Contudo pode-se concluir que o atual estado do bitcoin é de alta no mercado no entanto a criptomoeda ainda tem muito a crescer, sendo um investimento promissor. Estudiosos indicam que o ativo está num bom momento para investimento por suas fortes bases de suporte, e acredita-se que futuramente muitas organizações irão utiliza-lo para um provável cenário de crise.

**Palavras-chave:** Bitcoin. Blockchain. Inflação. Ativo. Compra.

## ABSTRACT

In 2008 there was a financial crisis that affected the world economically, inflation soared, people did not have the same confidence in the monetary system at the time. On the other hand, technology emerged that had the proposal of functioning as a decentralized currency, without a financial institution, which had blockchain technology as a strong attribute. The consequences left by the crisis in 2008 are similar to the economic crisis that covid-19 unleashed in 2020, which spread to 2021, a crisis that, due to quarantines and isolation, disabled a large part of the world, bringing to light an of the biggest inflations of the last 20 years. The present work aims to respond to possible through future crises, how people can protect themselves using bitcoin as a store of value and still use the digital asset to protect their respective purchasing powers. The means of bibliographic research were used in a qualitative, descriptive, and exploratory way, through this research it was possible to analyze how bitcoin has a great potential to further expand its price and

achieve the proposed objective. However, it can be concluded that the current state of bitcoin is high in the market, however, cryptocurrency still has a lot to grow, being a promising investment. Scholars indicate that the asset is a good time for investment due to its strong support bases, and it is believed that in the future many organizations will use it for a probable crisis scenario.

## LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 - Funcionamento do blockchain.....	13
Figura 2 - Criptografia método simétrico .....	15
Figura 3 - Criptografia método assimétrico .....	15
Figura 4 - Valorização do bitcoin devido ao halving .....	17
Figura 5 - Valorização do preço do Bitcoin em US\$.....	21

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	7
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1	ORIGEM DO BITCOIN .....	11
2.2	BLOCKCHAIN & CRIPTOGRAFIA .....	13
2.3	VALORIZAÇÃO DO BITCOIN.....	16
3	METODOLOGIA.....	18
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	24
	REFERÊNCIAS.....	27

## 1 INTRODUÇÃO

A evolução tecnológica nas mais variadas áreas da sociedade, é um processo acelerado e constante, a cada tecnologia lançada, várias outras melhores estão sendo desenvolvidas, que logo em seguida substituirão as antigas, acompanhar esse processo é desafiador, principalmente no meio corporativo, tornando imprescindível que a ciência da contabilidade esteja preparada para tais avanços, pois a mesma tem como foco principal auxiliar as empresas nas tomadas de decisões.

Em um mundo competitivo, além dos “impactos” causados pela pandemia da covid-19 nos dois últimos anos, empresas ainda enfrentam um grande problema: a inflação, que vem desencadeando o enfraquecimento no poder de compra, e com o passar dos meses menos recursos são obtidos, afetando diretamente e/ou indiretamente a qualidade dos negócios e o desenvolvimento destes. O bitcoin como uma “nova tecnologia” tem o poder e pode ser usado como auxílio ou solução para essa queda econômica.

Também conhecida como principal moeda digital, um ativo intangível, o bitcoin é um meio de pagamento digital que tem como base a criptografia desenvolvida supostamente por Satoshi Nakamoto em 2008 e foi descrita no artigo “*Bitcoin: A Peer-to-Peer Electronic Cash System*” e divulgada no fórum online “The Cryptography Mailing”. É uma moeda, assim como o real brasileiro, dólar ou euro, porém existe uma diferença, ela é totalmente digital, não é emitida nem controlada por nenhum governo, seu valor é determinado pelos indivíduos no mercado. Para transações online é a forma ideal de pagamento, pois é extremamente rápido e seguro. Nos últimos anos o bitcoin vem sendo usado também como reserva de valor, se mostrando ser mais eficaz até que o ouro, seu valor de mercado subiu mais de 270% em 2020, e vem sendo bastante promissor em 2021 (CABRAL, 2016).

O impacto econômico causado por este ativo é relevante, a rede do bitcoin consiste em vários voluntários por todo mundo que rodam esses programas auditores em seus computadores, e todos são iguais, não há um dono, chefe ou coordenador central, não há nenhum vínculo formal entre eles, cada um, arca com seus custos, todos podem entrar ou sair quando quiserem e não é necessária identificação (FERREIRA, 2019).

O sistema de funcionamento do bitcoin impossibilita fraudes, a auditoria ocorre antes das transferências, o bitcoin utiliza a rede da blockchain, e essa é a principal

inovação que a criptomoeda traz. O blockchain é uma espécie de grande livro contábil que registra vários tipos de transações e tem seu registro espalhado por vários computadores, esse livro registra o envio e recebimento de valores, em uma analogia às páginas de um livro contábil que estão armazenadas em várias bibliotecas espalhadas pelo mundo, assim criando uma cadeia, que impede qualquer adulteração (FERREIRA, 2019).

O bitcoin com auxílio da tecnologia blockchain impossibilita fraudes na contabilidade, mesmo operando em escala global. Fazer uma contabilidade pessoal doméstica já é complicado, é de se pensar o quão a contabilidade de empresas, bancos ou países, são complexas, necessitando de fortes ferramentas para serem bem executadas.

Desde as antigas civilizações até as atuais, um dos maiores desafios sempre foi satisfazer a demanda com a oferta, os desejos e necessidades humanas são infinitas, porém os recursos não. Diversos fatores implicam de forma direta ou indireta na economia, e portanto, afeta os negócios. O impacto da inflação nas empresas ilustra a alta dos preços de bens e serviços. Independentemente de que a organização tenha profissionais capacitados ou que tenha estoques e saldo de caixa, o que ocorre na macroeconomia pode ou não beneficiar as oportunidades de mercado (VASCONCELOS, 2014).

De acordo com o autor Vasconcellos (2014, p.21) a economia é definida como:

A ciência social que estuda de que maneira a sociedade escolhe empregar recursos produtivos escassos na produção de bens e serviços, de modo a distribuí-los entre as várias pessoas e grupos da sociedade, a fim de satisfazer as necessidades humanas.

Nas empresas os impactos trazidos pela inflação são grandes, dentre eles podemos citar: mudanças nas despesas internas, quando a taxa de inflação é alta, o processo de expansão desacelera, de modo que a empresa e a economia ficam estagnadas, assim a empresa proporciona uma cotação mais baixa para compra de bens e serviços. Custos em operações e fabricações das empresas também são afetados, quando a taxa de juros é alta e os custos fixos de operações se tornam caros, será difícil reinvestir capital no negócio para evitar os efeitos negativos da inflação. Ainda que o processo seja bem-sucedido, esse aumento dos custos será transferido para o preço final do produto ou serviço. O bem-estar e condição de trabalho dos funcionários também são comprometidos em decorrência da inflação.

Portanto, o RH deve avaliar a vida dos colaboradores, pois todos dependem de recursos financeiros para atender às suas necessidades básicas (SOUZA, 2020).

Toda moeda sofre oscilações na economia, porém o bitcoin se destaca em diversas situações se tratando de manter o poder de compra. Tal atributo em uma organização é de extrema importância, atender uma demanda na qual empresas e pessoas buscam sempre o menor preço de bens e serviços não é fácil, pois o custo anda ao lado do lucro, e em um cenário pandêmico é mais desafiador ainda. O bitcoin como moeda digital pode ser usado para solucionar este problema, pois em tempos de crises esta moeda se mostra acima da inflação (SOUZA, 2020).

É perceptível então que diversas empresas são fortemente afetadas pela inflação, onde muitas perdem o seu poder de compra, e ainda levando em consideração a escala global que este fator alcança, toma proporções bem maiores. A inflação vem prejudicando os negócios como um todo e as empresas necessitam estarem preparadas para cenários como este vividos nos últimos anos devido a pandemia do covid-19. Para isso faz-se necessário uma solução que resolva este problema e aponte uma forma na qual a organização possa proteger suas reservas e que mantenha o potencial de seu poder de compra, alternativa essa que possa ser tão valiosa quanto as reservas em ouro.

O presente estudo tem como objetivo demonstrar as vantagens que o bitcoin pode trazer para as empresas como reserva de valor, pois sendo uma criptomoeda descentralizada e ainda devido a sua tecnologia com o blockchain apresenta grande segurança, podendo potencializar ou manter o poder de compra seja de uma pessoa física ou de uma instituição jurídica e tudo livre de fraudes. Perante o desafio de cenários em que as pessoas necessitem de uma solução em relação a futuras crises com grandes inflações será respondido por quê as instituições jurídicas e pessoas físicas deveriam comprar bitcoin para proteger seu poder de compra? E como usá-lo como reserva de valor?

A oferta de quantidades de bitcoin no mercado é escassa, graças às regras que foram definidas por seu suposto criador Satoshi Nakamoto, a partir de então, todos os usuários podem predeterminar e saber a quantidade de bitcoins que podem ser emitidos ao longo do tempo. Da mesma forma, a taxa de emissão da oferta monetária foi determinada. No início essa taxa era de 50 bitcoin a cada dez minutos, com o passar do tempo a taxa foi diminuindo. Sempre de quatro em quatro anos acontece um evento chamado halving, na qual a taxa de emissão da criptomoeda cai pela

metade, logo no decorrer do tempo o ativo se torna escasso e difícil de se adquirir, e em decorrência logo se torna valioso (ULRICH, 2014).

À medida que o Bitcoin se integra como uma reserva de valor, mais e mais empresas e investidores institucionais apostam no ativo. O mercado do bitcoin em 2020 começou, diferente de tudo que vimos até agora. Em vários países emergentes, a criptomoeda quebrou seu recorde em meados de 13 de abril de 2021 atingindo uma alta de \$62.000,00 dólares americanos. Mesmo em países desenvolvidos que são menos sujeitos a crises cambiais, o bitcoin é cotado pelo preço mais alto da história.

No Brasil, podemos ver que a criptomoeda ultrapassou os 330.000,00 mil reais em meados de abril em 2021 e semanas depois logo chegou em sua alta histórica de 360.000 mil reais. Essa alta do mercado tem correlação com a grande quantidade de capital institucional que vem sendo aplicado na moeda. Com a adoção institucional de ativos, o bitcoin está lentamente substituindo o ouro como uma proteção contra crises globais (CAMPOS, 2020).

É possível notar que a grande crise da pandemia do covid-19 desencadeou uma inflação muito grande no globo. As empresas não estavam preparadas para tal, é perceptível que no decorrer dos meses as empresas foram perdendo seu poder de compra, várias fecharam, outras suspenderam suas atividades e outras necessitaram se remodelar aos poucos para sobreviverem a grande inflação, a partir disso notou-se a importância de elaborar um projeto de pesquisa com foco na disseminação do conhecimento sobre em Bitcoin.

O estudo do bitcoin como ativo digital aliado a tecnologia da blockchain é importante pelo fato que hoje é considerado um forte ativo digital que pode se tornar uma ótima reserva de valor e manter o poder de compra das instituições, assim fazendo com que as empresas tenham a chance de contornar possíveis crises futuras.

O trabalho será composto de 5 seções, sendo respectivamente: introdução onde será explicado o porquê é importante apontar o bitcoin como solução para uma futura crise, o referencial teórico para reforçar os atributos do ativo digital, a metodologia usada, os resultados coletados da pesquisa e analisados sobre seu potencial e valorização e as considerações finais sobre como este ativo digital pode desbravar fronteiras para as pessoas dando a elas soluções para futuras crises.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 ORIGEM DO BITCOIN

O primeiro registro de criptomoeda ocorreu por volta de 2008, quando um denominado usuário chamado Satoshi Nakamoto postou o documento "*Bitcoin: Peer-to-Peer Electronic Cash System*" no fórum. Foi a partir de janeiro de 2009, que apareceu o primeiro registro de geração de novos bitcoins (ANDRADE, 2021).

A maioria das pessoas que estão envolvidas com criptomoedas sejam estudiosos econômicos ou pessoas em áreas relacionadas sabem que o bitcoin foi uma das primeiras moedas digitais a existir. Existem outras moedas digitais na história que inspiraram a presença do bitcoin no mercado. O início de todos os desejos de criar um novo meio de pagamento usando a Internet em criptografia ocorreu entre o final dos anos 80 e início dos anos 90, quando os primeiros conceitos e algumas tentativas de criar novas moedas que pudessem atingir seus objetivos de tornar as pessoas mais independentes na qual não fossem deflacionárias e substituírem as moedas tradicionais (GRIFFITH, 2014).

A primeira moeda que nesse aspecto foi a eCash, chegou a ser utilizada por alguns bancos e também por cartões inteligentes, mas não se caracterizando exatamente como as moedas digitais de hoje, David Chaum era o nome do seu fundador e dono da empresa Digicash. O sistema foi promissor, pois além da criptografia também utilizava o sistema de assinaturas cegas (Blind Signatures) para proteger a identidade dos utilizadores (CHUEN, 2015).

Com o tempo, algumas empresas tentaram criar outras moedas digitais, então surgiu a moeda de Ouro Digital criada em 1996, que só foi usada no final da mesma década. Esta moeda digital contribuiu para a tecnologia dos pagamentos digitais que até hoje é utilizada em vários sistemas de e-commerce mais modernos. O sistema de ouro eletrônico durou até 2008, mas no mesmo ano, a crise global afetou também a plataforma de pagamento digital que teve que ser encerrada e todos os meios de pagamento operados pelas moedas digitais foram liquidados nessa crise estudiosos cogitaram criar um sistema que pudesse criar registros de transações para usuários da rede de forma segura e aberta, dispensando a necessidade de empresas ou intermediários realizarem transações no mercado, e foi com isso que começou a surgir o registro das operações de criptomoeda. tecnologia essa chamada de blockchain (CHUEN, 2015).

A rede do blockchain era completamente diferente das operações dos bancos que em tempos de crise, estes últimos costumam distribuir fundos de maneira desigual quando muitas pessoas não são atendidas. Esse problema é inválido no sistema de blockchain devido à sua quantidade limitada de moeda. As operações vão considerar o cálculo do número de moedas disponíveis no mercado. Portanto, estudiosos e investidores começaram a considerar a criptomoeda uma alternativa aos problemas causados pela crise e, no mesmo ano em 2008, surgiu uma nova criptomoeda, o bitcoin (CHUEN, 2015).

O suposto criador Nakamoto apresentou que no mercado de negociação digital depende fortemente de empresas de terceirização para avaliar as transferências e proporcionar confiança, a partir dessa ideia que o mesmo pensou em um sistema que não necessitasse que um terceiro confiasse na transação, mas sim um sistema capaz de gerar tal confiança necessária, baseado em criptografia (ANDRADE, 2021).

Houve uma grande crise de 2008, a tal Conhecida como: “a crise financeira do capitalismo” que afetou grande parte do mundo, o pano de fundo da introdução do bitcoin não poderia ser melhor, mesmo que esse não tenha sido o único motivo de sua criação. A recessão da crise terminou em 2009. O mundo enfrentou os fatores desfavoráveis e devastadores da crise, alguma solução teve então tinha de ser criada para que as pessoas estivessem preparadas para futuros cenários como a crise financeira do capitalismo de 2008, que poderiam voltar futuramente (ALEXANDRE, 2020).

Houve uma grande crise de 2008, a tal Conhecida como: “a crise financeira do capitalismo” que afetou grande parte do mundo, o pano de fundo da introdução do bitcoin não poderia ser melhor, mesmo que esse não tenha sido o único motivo de sua criação. A recessão da crise terminou em 2009. O mundo enfrentou os fatores desfavoráveis e devastadores da crise, alguma solução teve então tinha de ser criada para que as pessoas estivessem preparadas para futuros cenários como a crise que foi citada, que poderiam voltar futuramente (ALEXANDRE, 2020).

O rápido progresso da tecnologia digital do também promoveu enormemente o desenvolvimento da moeda. O poder de computação dos hardwares tem aumentado ano a ano. Com a velocidade e a enorme expansão que a Internet tem alcançado, a influência global da moeda aumentou. Após 1 ano da primeira publicação no fórum onde a moeda foi citada pela primeira vez, teve seu lançamento oficializado e inaugurado em 2009. Foi transmitido à rede pelo próprio Satoshi Nakamoto e lançou

o chamado bloco genesis, o primeiro bloco de dados no blockchain do Bitcoin. Poucos dias depois, deu-se início ao processo de extração de moeda (ULRICH, 2014).

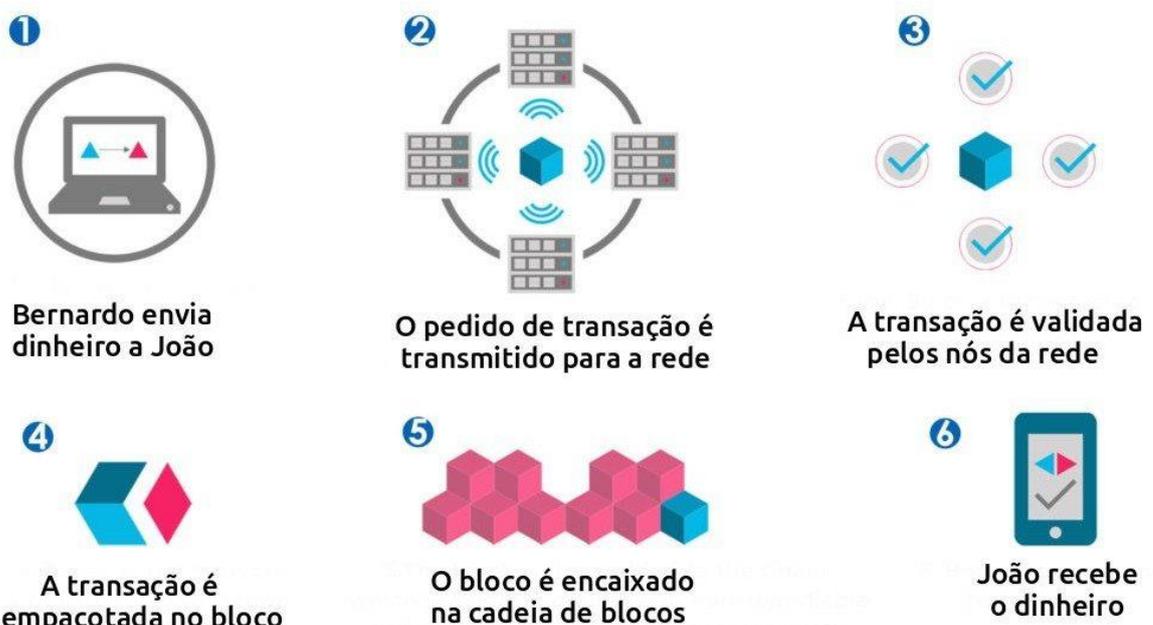
Depois de cerca de um ano, o bitcoin já era minerado, porém ainda não tinha nenhum valor, porque não havia sido negociada por ninguém. No entanto a primeira transação de moeda ocorreu em 2010, após um usuário trocar seus 10.000 bitcoins por duas pizzas. A partir de então a moeda passou a ter seu primeiro valor comercial (JOSA, 2021).

Hoje após 12 anos do seu lançamento o bitcoin é a criptomoeda mais famosa do mundo que conta com um valor de mercado de aproximadamente 1,219,731,458,801 dólares, sendo a criptomoeda mais valorizada e negociada do mundo (PEDRO, 2021).

## 2.2 BLOCKCHAIN & CRIPTOGRAFIA

O blockchain surgiu junto com a moeda digital bitcoin em 2008 e por isso é comum ainda hoje que algumas pessoas associem os dois, porém o blockchain é na verdade o que faz o bitcoin funcionar da maneira como foi gerado. O bitcoin provou ser a primeira moeda digital que é descentralizada que todos podem usar sem restrições, mas a grande inovação é o blockchain que foi desenvolvido para garantir o registro e a segurança de transações (LEITE, 2021).

Figura 1 - Funcionamento do blockchain



Fonte: Criptofy (2020).

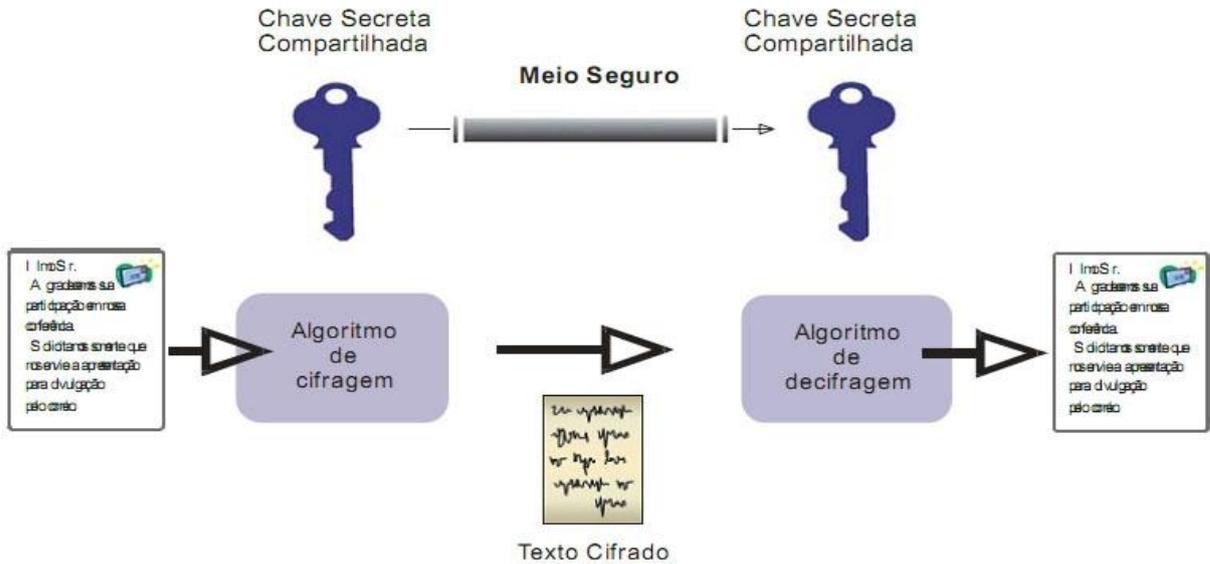
Como foi mostrado na figura acima podemos descrever o blockchain como um livro compartilhado e distribuído projetado para avançar o processo de registro e rastreamento de ativos em redes comerciais. O blockchain opera uma rede compartilhada de forma ponto a ponto ou ponto a ponto (P2P). Todos os usuários podem acessar os registros que já foram realizados e podem adicionar novos blocos de informações. Não existe um servidor principal e todas as informações que circulam na rede sem exceções são criptografadas e todos os usuários garantem sua segurança, o que dificulta o ataque de hackers (LEWIS, 2015).

A tecnologia tem o conceito de uma espécie de livro razão compartilhado registros constantes de todas as transações da rede, um registro que todos que participam da rede podem acessar. O sistema registra todas as informações transmitidas pela rede. Também é compartilhado por todos os usuários, e todos têm um cadastro completo (LEWIS, 2015).

Para melhor compreender o bitcoin e a rede da blockchain também é necessário entender um pouco de criptografia. A criptografia é uma ciência de estudo que tem o objetivo de proteger dados sigilosos ou não de ataques ou roubos de terceiros. É um conjunto de regras destinadas a codificar informações de forma que apenas o remetente e o receptor possam descriptografá-las. Para tanto, diversas tecnologias são utilizadas, e com o tempo elas são modificadas, aprimoradas e novas tecnologias surgem para torná-las mais seguras. Vivemos em um mundo altamente globalizado com um grande fluxo de informações que são trocadas entre as pessoas diariamente, o que se faz necessário que a criptografia esteja cada vez mais presente para a proteção destes dados (AUGUSTO, 2007).

Existem dois métodos onde a criptografia ocorre. No método simétrico, uma chave de criptografia é usada por ambas as pessoas envolvidas. Por exemplo: duas pessoas que desejam transmitir informações com segurança para isso ambas devem ter acesso a chave com segurança para que esta chave para não tenha risco de interferência externa e ataques de terceiros. A mensagem então deverá ser criptografada pela primeira pessoa e descriptografada pela segunda (HANKE, 2018).

Figura 2 - Criptografia método simétrico



Fonte: Brocado, Rolt e Fernandes (2006).

No método assimétrico, duas chaves são usadas para realizar a criptografia. Uma é a chave pública, como o nome sugere, todos na rede a conhecem, e a outra é a chave privada, que ainda é pessoal. Ambos trabalham de forma inter-relacionada. Isso evita que as chaves se troquem com antecedência, pois no processo simétrico as pessoas precisam ter as mesmas chaves (EDER, 2018).

Figura 3 - Criptografia método assimétrico



Fonte: Sakurai (2020).

A criptografia atual chegou em um patamar muito moderno a ponto que pode levar anos para ser quebrada. Existem dois métodos de criptografia mais comumente

usados, o método simétrico e o método assimétrico. No método simétrico, ambas as partes que desejam transmitir a mensagem com segurança usam uma chave de criptografia. Essas partes devem ser capazes de acessar essa chave com segurança para que não haja risco de interferência externa e ataques de terceiros. Assim logo a mensagem enviada será criptografada pela primeira parte e descriptografada pela segunda parte que compartilham a mesma chave (BARAKAT, 2018).

O bitcoin desde seu lançamento até os dias atuais é obtido através de mineração, com o decorrer do tempo essa mineração tem ficado cada vez mais difícil. A mineração de bitcoins consiste em resolver problemas matemáticos em concorrência com incontáveis outros que tentam encontrar a mesma solução. A primeira pessoa a chegar a uma resolução será recompensada pelo trabalho, que requer muito poder de processamento. Aqueles com mais poder de computação têm mais chances de terminar o jogo antes dos outros. Todo o processo ocorre com base na tentativa e erro: ou seja, para chegar a uma solução (completamente aleatória), geralmente são necessários trilhões de tentativas e erros (GUGELMIN, 2021).

As solicitações que são obtidas por meio da mineração são projetadas para garantir a total segurança da transação. Elas verificam se há moedas suficientes para a transferência e se o destinatário poderá recebê-las, atribuindo uma característica única a cada ação. Tudo isso garante a segurança do processo e evita fraudes e transferência de códigos maliciosos. Com isso fica claro o quão seguro é a rede do bitcoin que com a criptografia como aliada faz com que o ativo seja de grande confiança (GUGELMIN, 2021).

### **2.3 VALORIZAÇÃO DO BITCOIN**

Investir em criptomoedas já não é algo novo nos dias atuais, no entanto o bitcoin, ainda levanta muitas questões. A sociedade ainda sente um pouco de medo dessa nova modalidade, pois diversos métodos tradicionais de investimento são conhecidos por todos desde a infância. porém, uma vez conhecidos, alguns mistérios foram rapidamente resolvidos o que faz com que investir pela Internet não é mais algo fora do alcance, mas algo que as pessoas querem cada vez mais fazer. Bitcoin é uma moeda independente, sua criação não tem conexão com instituições bancárias impostas pelo governo ou tradicionais. No entanto, isso não significa que podemos ignorar os fatores que afetam a avaliação de valor do Bitcoin (VAGLINO, 2021).

A lei da oferta e demanda é basicamente a mesma que em qualquer mercado. E a valorização do bitcoin não é diferente. O número de moedas virtuais é limitado, portanto a demanda dependerá do período de tempo e das condições de mercado. E por esse fator seu preço será elevado gradativamente. O aumento no número de carteiras digitais de carteiras de bitcoin causou flutuações de preços. Se o número de endereços gerados aumentar, a cotação aumentará após este novo contexto. A aceitação do mercado também é importante uma vez que influencia diretamente no preço do bitcoin no mercado. Já se foram os dias em que essas moedas eram pouco conhecidas. Os anos passam e o bitcoin é cada vez mais aceito, sendo usado para compra e investimento em diferentes países todos os dias, transações, pagamentos e etc. Portanto, a popularização contribui para o valor (GAZONI, 2019).

Sérvio (2021) esclarece que em meados de março do ano de 2020, uma unidade da criptomoeda valia 5.000 dólares americanos (aproximadamente 27.000 reais). Em fevereiro de 2021, menos de um ano depois, o valor das moedas digitais ultrapassava 46.000 dólares americanos (aproximadamente 250 reais). Milhares), um recorde extremamente alto. Outro fator importante a destacar é o halving do Bitcoin, que reduz o ativo pela metade a cada 4 anos. Em outras palavras, reduzir o bitcoin pela metade é uma função do halving. Para cada 210.000 blocos minerados, a taxa de emissão de criptomoedas cairá pela metade. Isso faz com que o preço do bitcoin dispare, como podemos ver um exemplo na figura abaixo:

Figura 4 - Valorização do bitcoin devido ao halving



Fonte: Messari (2019).

Uma grande quantidade de capital institucional foi aplicada no ativo digital em 2020, Empresas milionárias como a tesla, microstrategy, saquare, coinbase entre outras, fizeram grandes aportes de bilhões de dólares para comprar bitcoins. São esses alguns dos fatores que atraem os interessados e mostram que as moedas digitais são mais do que uma tendência passageira no mercado financeiro.

No decorrer do ano de 2020, grandes empresas também apostam no bitcoin, temos de exemplo o paypal que cumpriu uma promessa antiga de começar a aceitar transações em moeda digital nos Estados Unidos (SÉRVIO, 2021).

Portanto, ao contrário do sistema monetário em que o governo sempre imprime dinheiro, o bitcoin possui um código que pode ser ajustado. Esse ajuste resulta na redução das recompensas dos envolvidos em sua mineração pela metade, reduzindo assim cada vez mais a criação de novas criptomoedas.

O número de moedas do bitcoin em circulação no mercado afeta seu valor, quando o número de bitcoins emitidos diminuir, o preço da criptomoeda também será afetado e por isso quando acontece tal redução, o preço do ativo aumenta drasticamente, portanto por ter uma quantidade pré-definida o bitcoin um dia será escasso, e se tornará cada vez mais difícil de ser obter, pois o preço por unidade será de um valor extremamente alto. (APUD, 2020).

### **3 METODOLOGIA**

O trabalho desenvolvido é ilustrado por meio de pesquisa bibliográfica. A maioria das referências para esta pesquisa foi de websites brasileiros e alguns artigos científicos americanos, pois são a fonte de referência mais comum para o assunto de criptomoedas. A premissa pesquisa é dar aos pesquisadores acesso a todas as informações que foram obtidas sobre o tema determinado. Gil (2002, p.44) explicou: "A pesquisa bibliográfica é criada com base no acréscimo do material que foi preparado, incorporando principalmente Livros e artigos científicos “.

Os objetivos de uma pesquisa bibliográfica dividem-se em descritivo e exploratório. O objetivo da pesquisa descritiva é descrever as características de uma determinada população ou fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis. A pesquisa descritiva geralmente apresenta características voltadas para pesquisadores mais preocupados com seu uso prático. (TUMELERO, 2018).

O objetivo da pesquisa exploratória é familiarizar mais as pessoas com o problema para torná-lo mais claro ou estabelecer hipóteses também descreveu “Este tipo de pesquisa é especialmente quando o tema selecionado raramente é explorado. (GIL, 2008).

Quanto ao método de resolução do problema, a pesquisa seguirá uma abordagem qualitativa. A partir da utilização deste método é possível demonstrar a complexidade de um problema específico. Um dos aspectos mais importante desta abordagem é coletar dados no contexto em que ocorrem a sua análise durante sua própria investigação. (LANDO, 2020).

Foi realizada uma pesquisa de artigos e trabalhos acadêmicos sobre os seguintes tópicos pesquisa: criptomoeda, contabilidade, investimentos, inflação, crises financeiras. Algumas figuras servirão como auxílio para aprofundar o estudo de como o ativo digital se comporta no mercado.

As análises que foram feitas no transcorrer do trabalho propõem-se a usufruir todas as descrições de dados disponíveis, com finalidade de fornecer amostras suficientes para que a questão de pesquisa estabelecida possa ser respondida e concluídas, bem como os objetivos propostos.

#### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Para responder como o bitcoin pode ser um ativo digital que tem a possibilidade de manter o poder de compra e ainda assim ser uma ótima reserva de valor é necessária uma análise mais apurada.

De acordo com Keynes (1982) as pessoas, retêm moeda por alguns motivos, em geral para transacionar ou se acautelar, os motivos provem em que maior parte da população tenha menor aceitação quantitativa da sociedade, as pessoas devem ficar prevenidas para flutuações futuras, isto está muito ligado a percepção de risco do ativo, historicamente os metais em especial o ouro, vem sendo usado como reserva de valor além de ser até hoje um ótimo meio de troca, pois demonstram alto grau de confiança sob sua valorização.

No entanto, esta análise focou no propósito que o bitcoin pode ser usado para obtenção de lucros, proteção de capital de uma empresa, garantia do poder de compra perante a inflação, demonstrando para a sociedade reconhecer que alguns desses

ativos apresentam as características de desempenho (aqui, risco e retorno) que podem enfrentar os ativos tradicionais como o ouro.

Inicialmente foi investigado sobre a origem do bitcoin e como o ativo vem se tornando um sólido protetor de capital semelhante ao ouro, foi constatado que o ativo não tem uma data específica, mas existem diversas evidências que sua origem foi supostamente em 2008. O aperfeiçoamento do bitcoin vem sendo acontecido no mesmo tempo da evolução da civilização que hoje vivemos, com a demanda de informações atuais a internet cresceu desenfreadamente e isso foi benéfico para o bitcoin que pode alcançar mais pessoas, e isso é essencial para o crescimento do mercado que o mesmo está inserido. Portanto é possível obter um resultado positivo mediante a pesquisa de sua origem até os dias atuais no qual o mesmo vem sendo aperfeiçoado com a globalização do mundo.

Ao coletar dados sobre a criptografia e blockchain, dois dos principais fatores relacionados a segurança do bitcoin foi possível obter dados bastantes relevantes. Ambos andam em conjunto para o bom funcionamento da rede, é uma tecnologia revolucionária que surgiu na internet, livre de fraudes na qual é possível visualizar todas as transações que acontecem na rede, hoje não só utilizada para realizar transações mas também para validar contratos em gerais, uma vez que esse é o foco da blockchain também para registrar transações feitas na rede, venda de criptoarte e etc.

A criptografia que está por trás do bitcoin se mostra bastante eficaz pois conta com fatores como: autenticidade, privacidade e integridade. A criptografia utilizada por traz do ativo conta com chaves públicas e privadas na qual ambas se comunicam e funcionam como partes que não se separam. Em outras palavras, é fácil verificar a integridade e autenticidade das informações por meio de senhas, como dados envolvendo transações de bitcoin, mas é extremamente complicado quebrá-las para contornar as regras do sistema (ALEIXO, 2019).

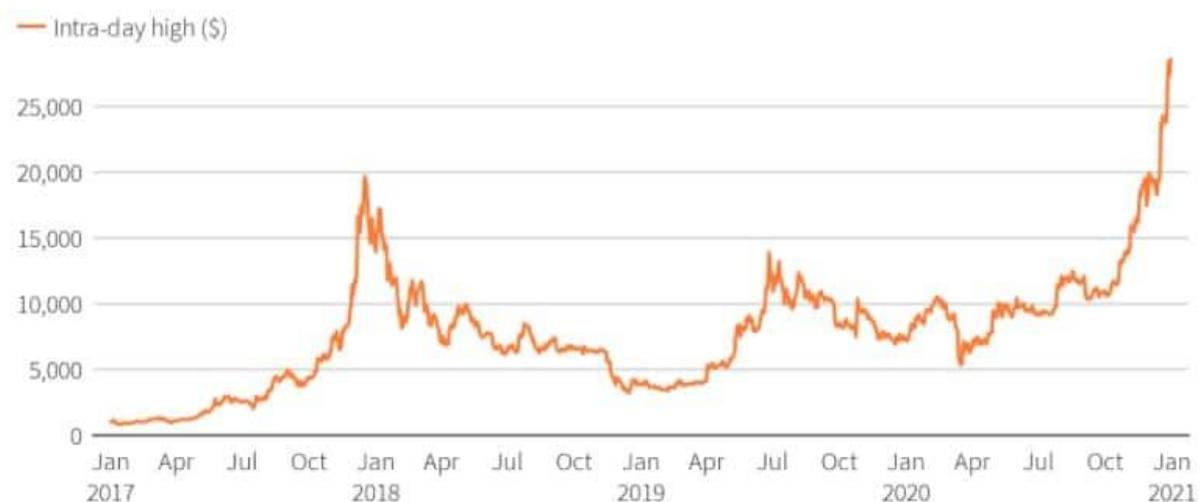
Com relação ao blockchain as informações que chegam ao blockchain são criptografadas e exigem uma assinatura digital. Como resultado, as transações são mais seguras, garantindo a integridade e evitando ameaças potenciais. Qualquer pessoa pode participar desse enorme banco de dados e tem direito a acessar todas as transações. No entanto, é importante enfatizar que eles não podem ser alterados ou violados após o processamento. Além disso, o sistema do blockchain permite que

qualquer pessoa o acesse de qualquer local do mundo e ainda permite que o sistema seja distribuído por vários computadores (SCHULTZ, 2019).

O bitcoin devido a sua super valorização recente vem alcançado uma popularização recorrente, recentemente um o país de El Salvador adotou o bitcoin como moeda oficial. Essa mudança trará a possibilidade para as pessoas físicas e jurídicas situadas no país que comecem a aceitar bitcoin como forma de pagamento. O objetivo do uso da criptomoeda pelo governo após a adoção da mesma é fazer com que os gastos de milhões de dólares não ocorram. Isso acontecia porque, desde 2001, El Salvador adotava dólar americano para realizar transações, com isso a economia do país se tornava dependente das organizações americanas que atuavam como intermediárias (ESPOSITO; RENTERIA, 2021).

estudos apontaram que a pandemia do covid-19 incentivou os investidores a reavaliar o ponto de vista de investimento a longo prazo do Bitcoin. Durante os períodos de volatilidade, os investidores tendem a retirar fundos de ações e usá-los para investimentos considerados mais seguros, como ouro. No entanto alguns estudiosos já acreditam que, em face da volatilidade do mercado de ações e de outros tipos de investimentos, o mercado de criptomoeda agora é visto como um tipo de investimento menos volátil, por está conquistando bases de suporte nos preços dos ativos.

*Figura 5 - Valorização do preço do Bitcoin em US\$*



Fonte: Rolfini (2020).

Na ilustração acima é demonstrado a valorização do bitcoin em 4 anos na cotação de dólar americano, é possível notar oscilações no preço de altas e baixas,

correções essas que necessárias, pois criam base de resistências de preço e faz com que o ativo não desvalorize de uma determinada base de preço.

a oscilação de preços acaba sendo vista pela perda de valores, porém deve ser levado em consideração que sem elas, não há como o bitcoin criar bases de resistências para manter seu valor de mercado alto. esse fator é o que atraem os investidores, pois ganham uma certeza de retorno de seus investimentos no longo prazo.

Se bem pesquisado, esse mercado pode render imediatamente. incluir bitcoin como reserva de capital aumenta a probabilidade de manter o poder aquisitivo de bens e serviços de uma organização, e além disso, confronta a inflação de frente, que vem devastando o valor do real brasileiro em relação ao poder aquisitivo de bens e serviços.

Algumas empresas como Tesla, microstrategy, Paypal, Jp Morgan e Square apostaram no ativo e após divulgarem os resultados em seus balanços, foi possível perceber que obterão ótimos resultados, isso fortalece a ideia de que inserir capital institucional no bitcoin é uma ótima aposta que no longo prazo irá trazer um excelente retorno.

Os meios de trocas com o passar do tempo mudaram o dinheiro, sofreu diversas mudanças ao longo da história do mundo. O tempo do escambo foi substituído por moeda impressa que é usada até hoje, o uso de cartões de crédito e débito vieram com princípio de substituir as notas e moedas impressas ao que já introduz um conceito de pagamento digital. Mas não é só necessário se mudar o meio de se comprar bens e serviços, é importante uma proteção desse poder aquisitivo. Ao comprar bitcoin para se usar como uma reserva de valor, o investidor jurídico ganha uma garantia de segurança para suas reservas.

Como foi mencionado em tópicos anteriores com o surgimento do bitcoin veio junto a tecnologia blockchain que estabelece uma enorme segurança a base de criptografia para os investidores da criptomoeda, no entanto a tecnologia também pode trazer mudanças dentro das empresas principalmente para os profissionais de contabilidade. Seja no método de contabilização, como também no método de preparação das informações contábeis. Muitas empresas e escritórios de contabilidade estão aderindo a iniciativa do Blockchain para estudar mais sobre a tecnologia.

O mercado de criptomoedas e blockchain ainda são considerados novos. No entanto vieram para revolucionar, este mercado já concentra uma bela base de usuários que continua a crescer a cada dia mais, quanto mais usuários entram na rede da criptomoeda mais suporte ela tende a ter. O sistema não é perfeito assim como qualquer outro, embora isso não cria pânico entre os envolvidos, pelo contrário, o fato de o sistema não ser perfeito só abre condições para que o mesmo continue a evoluir e melhorar com o passar do tempo. Ainda há muito espaço para todas as tecnologias envolvidas com o bitcoin melhorarem com o tempo.

O Bitcoin, em seu estado atual, não parece prejudicar as economias que estão no topo do mundo. Apesar do rápido crescimento da criptomoeda em 2020 e 2021 e por esta cada vez mais com suportes para os seus preços caminha para uma possível estabilização de preço acima dos US\$50,000, grande parte das organizações ainda não aceitam há um risco de que as criptomoedas substituam suas moedas.

Em alguns países, já existem determinações sobre o uso do bitcoin. Recentemente um pequeno país da América Central chamado El Salvador adotou o bitcoin como moeda oficial do país, isso foi um avanço para a história do bitcoin. Da perspectiva do tempo e de um futuro próximo, é mais provável que se continue a usar a criptomoeda como uma moeda secundária, em vez de apenas uma substituta para você.

A capacidade de fazer negócios globalmente sem a necessidade de nenhum banco ou sistema de pagamento pode criar novos horizontes para todos que desejam realizar transações mundialmente. O bitcoin tem como base um mercado que é totalmente baseado em tecnologia digital, quaisquer parâmetros que definam seu futuro são, no mínimo, polêmicos. Mas pode-se dizer que o futuro da criptomoeda tem uma perspectiva interessante, ainda há muito a explorar, se comparado a um iceberg, o desenvolvimento atual estado do bitcoin está apenas na ponta. Investir em bitcoin se mostrou muito lucrativo aos investidores no decorrer dos anos, em comparação com o investimento em ativos tradicionais, o investimento usado na criptomoeda tem retornos mais altos e riscos mais baixos. Este ativo tem tudo que é necessário para vencer a inflação no longo prazo e proteger o poder de compra das pessoas, sejam elas jurídicas ou físicas.

Por fim foi possível obter alguns resultados com relação a valorização do bitcoin que desde sua origem até o momento não para de atingir novos recordes de preços. Foi contestado que no início da pandemia a moeda valia em torno de três mil e

duzentos dólares e em meados de novembro de 2021 atingiu uma marca histórica de sessenta e nove mil dólares, uma valorização absurda e promete continuar valorizando até o final do ano de 2021 e ao fazer um levantamento do histórico do bitcoin, de sua valorização constante e de suas propriedades de segurança, é possível notar que com o passar do tempo o bitcoin está ficando escasso, devido ao halving que a cada 4 anos corta a quantidade de unidades pela metade, também pelo ativo ter uma quantidade pré-definida, a demanda e oferta, tudo isso afeta diretamente no seu preço que cresce a cada dia mais e que tem tendência de continuar aumentando.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo tem como objetivo demonstrar o quanto a criptomoeda bitcoin cresceu com o passar do tempo e quão valiosa está se tornando a ponto de poder proteger um capital, seja de uma pessoa física ou até de uma instituição jurídica contra a inflação de possíveis crises futuras.

Desde os princípios o meio de troca é algo importante na sociedade, as pessoas passaram a ter interesses em comum e começaram a negociar entre si. No decorrer da história os meios de troca foram mudando, juntamente com os termos de compra e venda, primeiro veio o escambo, depois vieram as moedas de metais, em seguida as cédulas em dinheiro, logo mais tarde vieram os cartões de crédito e débito juntamente com as transferências bancárias até o mais recente PIX, a moeda que conhecemos hoje sempre esteve no meio da sociedade em processo de evolução sendo constantemente substituída até chegar nos meios digitais, a mesma sempre esteve inserida no meio da sociedade e possui grande relevância para a civilização. No entanto tudo isso foi graças a internet, ferramenta essa de grande importância, que a partir dos anos 2000 até os dias atuais vem revolucionando o mundo.

No entanto com o passar dos anos, os países vêm enfrentando crises que afetam a economia, na qual as moedas tradicionais são afetadas pela inflação recorrente dessas crises, e acabam por perder valor, as pessoas em consequência disso acabam perdendo o poder aquisitivo de bens e serviços. A crise financeira que ocorreu em 2008 a 2012 mostrou como as instituições financeiras são frágeis e como existem falhas no sistema. Logo quando a inflação aumenta no mundo, a qualidade de vida de pessoas e instituições começam a reduzir.

Foi no ano de 2008 que surgiu o bitcoin, uma criptomoeda que é totalmente digital e baseada em criptografia, usando tecnologia de ponta a ponta e totalmente descentralizada. Existem diversas outras criptomoedas atualmente, no entanto o bitcoin é diferente por ser o único que não possui um rosto, dono ou CEO, não se tem certeza até hoje do seu real fundador.

O bitcoin já provou que pode controlar totalmente o seu valor sem a necessidade de uma instituição financeira ou agente de verificação, sem precisar de ajuda até mesmo do governo. Também demonstra que há total transparência e segurança nas transações realizadas devido ao blockchain que registra todas as transações que foram feitas até hoje. A criptomoeda permite maior anonimato porque não há necessidade de ter sua identidade divulgar. Tudo pode ser feito com pseudônimos, o que cria maior privacidade para quem não deseja fornecer essas informações para as Exchange de Criptomoedas como por exemplo. No entanto, isso significa que tudo deve ser gerenciado sozinho. Para algumas pessoas que estão não acostumadas com esse modelo, isso pode ser um desafio.

A outra coisa a notar é que o Bitcoin é limitado. Haverá um número predeterminado de unidades de circulação a serem emitidas. Isso logo acarretará que nem todos conseguiram comprar a criptomoeda no futuro, será escassa, logo seu preço irá aumentar ainda muito mais por unidade, a criptomoeda alcançara um valor de mercado muito alto no futuro. Outro fato é que atualmente ele tem bases de suporte muito instáveis. Isto traz confiança para que ele seja aplicável à reserva de valor.

O bitcoin por sua vez usa a tecnologia da rede blockchain. a tecnologia do blockchain é considerada uma grande revolução da Internet, pois ela permite validar contratos, transações financeiras, venda de criptoarte, serviços de streaming entre outras coisas, com isso é possível iniciar rapidamente fechar um negócio, é possível também reduzir burocracia. Com isso a segurança aumenta e intermediários são eliminados. A rede possui protocolo de segurança, que foi testado e desafiado e vem funcionando a mais de 12 anos sem registrar nenhuma falha grave. Vivemos em uma era de constantes mudança, onde as pessoas procuram por qualidade de vida melhor, independência, simplicidade, novas experiências.

A importância do tema escolhido torna necessário um estudo exploratório do bitcoin, suas perspectivas desde seu nascimento até o momento atual que se encontra a moeda. Durante o desenvolvimento deste trabalho foi apresentando os aspectos técnicos do nascimento e uso do Bitcoin, mostrando seus atributos e a qual tecnologia

está ligado, para provar a viabilidade de uso do Bitcoin e suas vantagens como ativo financeiro e em outras razões do porquê manter Bitcoin como reservas de capitais.

O presente trabalho respondeu à questão proposta, na qual esclareceu como o bitcoin pode ser uma solução para as reservas de capitais das pessoas jurídicas e físicas protegendo o poder de compra e ainda funcionando como reserva de valor, o bitcoin mostrou-se superior em relação as moedas tradicionais que perdem seu valor facilmente quando atacadas pela inflação que os seus respectivos países sofrem. A profissão contábil precisa acompanhar a nova tendência do mundo digital, se adaptando cada vez ao meio. É de suma importância que os profissionais da área acompanhem esse ritmo para continuar oferecendo um ótimo trabalho auxiliando os gestores nas tomadas de decisões.

As limitações quanto a pesquisa se dá ao sobre as regulamentações do uso do bitcoin. Não foi identificado uma legislação em relação ao mercado de criptomoedas ou para o bitcoin propriamente dito. Assim como no Brasil grande parte dos países só estipularam regras sobre questões tributárias no mercado em que a criptomoeda está inserida. É sugerido um futuro estudo para analisar como se encontra a regulamentação do bitcoin, verificar se novas regras foram criadas e regulamentadas para o bom uso da criptomoeda, pois existem muitas oportunidades na qual o uso do bitcoin pode proporcionar para toda a população.

## REFERÊNCIAS

ALEIXO, GABRIEL. **CRIOGRAFIA APLICADA: A SEGURANÇA POR TRÁS DO BITCOIN.** Internet, 11 jun. 2019. Disponível em: <https://blocktrends.com.br/criptografia-aplicada-a-seguranca-por-tras-do-bitcoin/>. Acesso em: 14 nov. 2021.

ALEXANDRE, Bruno. **Crise financeira de 2008: você sabe o que aconteceu?** Internet, 13 fev. 2020. Disponível em: <https://www.politize.com.br/crise-financeira-de-2008/>. Acesso em: 25 out. 2021.

ANDRADE, JENNE. **Foguete com o símbolo bitcoin, dispara no espaço De olho no lucro, empresas de private equity focam no petróleo Foguete com o símbolo bitcoin, dispara no espaço Petrobras sobe 6% com o anúncio do reajuste do combustível MERCADO Bitcoin: qual a origem e o futuro da criptomoeda?** Internet, 13 jul. 2021. Disponível em: <https://einvestidor.estadao.com.br/mercado/bitcoin-qual-a-origem-e-o-futuro-da-criptomoeda>. Acesso em: 4 out. 2021.

APUD, Mateus. **O que é o halving do bitcoin e como ele vai afetar a moeda?** Internet, 10 maio 2020. Disponível em: <https://einvestidor.estadao.com.br/mercado/o-que-e-o-halving-do-bitcoin-e-como-ele-vai-afetar-a-moeda>. Acesso em: 8 nov. 2021.

AUGUSTO, CESAR. **O que é Criptografia?** Internet, 24 ago. 2007. Disponível em: [https://www.oficinadanet.com.br/artigo/443/o\\_que\\_e\\_criptografia](https://www.oficinadanet.com.br/artigo/443/o_que_e_criptografia). Acesso em: 10 out. 2021.

BARAKAT, M.; EDER C.; HANKE T. An Introduction to Cryptography. **AITC**, University of Kaiserslautern, p. 145, 20 set. 2018.

BROCADO, Marcelo; ROLT, Carlos; FERNANDES, Reinaldo. **INTRODUÇÃO À CERTIFICAÇÃO DIGITAL DA CRIOGRAFIA AO CARIMBO DE TEMPO.** 1 Edição. ed. [S. l.]: BRy Tecnologia, 2006.

CABRAL, Renan. **Bitcoin: a Revolução monetária mundial.** [S. l.], 10 out. 2016. Disponível em: <http://direitoeti.com.br/artigos/bitcoin-a-revolucao-monetaria-mundial/>. Acesso em: 5 ago. 2021.

CHUEN, David. **Criptomoeda: uma nova invenção: uma nova oportunidade de investimento? Criptomoeda: uma nova oportunidade de investimento?** Universidade de Cingapura, 2017. Disponível em: [https://ink.library.smu.edu.sg/cgi/viewcontent.cgi?article=6783&context=lkcsb\\_research](https://ink.library.smu.edu.sg/cgi/viewcontent.cgi?article=6783&context=lkcsb_research). Acesso em: 17 ago. 2021.

Criptofy. **Blockchain: O Que É? Como Funciona Essa Tecnologia?.** Disponível em: <https://criptofy.com/blockchain-o-que-e/>. Acesso em: 1 out. 2021.

ESPOSITO, Anthony; RENTERIA, Nelson. **El Salvador se torna primeiro país a adotar bitcoin como moeda legal.** Internet, 7 set. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-09/el-salvador-se-torna-primeiro-pais-adotar-bitcoin-como-moeda-legal>. Acesso em: 7 out. 2021.

FERREIRA, Adriano. **BITCOINS para contadores bem informados.** Direção: Internet: Youtube, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=21OVzde0ql8&t=76s>. Acesso em: 5 out. 2021.

GAZONI, Vinicius. **Valorização do Bitcoin: como funciona? Quais fatores determinam e como saber a hora de investir?** Internet, 11 dez. 2019. Disponível em: <https://site.ubuntufin.com.br/valorizacao-do-bitcoin/>. Acesso em: 7 nov. 2021.

GIL, Antonio. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. Edição. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220p. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2021.

GRIFFITH, KEN. **UMA HISTÓRIA RÁPIDA DE CRIPTOMOEDAS BBTC — ANTES DO BITCOIN.** Internet, 16 abr. 2014. Disponível em: <https://bitcoinmagazine.com/business/quick-history-cryptocurrencies-bbtc-bitcoin-1397682630>. Acesso em: 9 out. 2021.

GUGELMIN, Felipe. **Como funciona a mineração do Bitcoin?** Internet, 29 jul. 2021. Disponível em: <https://canaltech.com.br/criptomoedas/como-funciona-a-mineracao-do-bitcoin-191213/>. Acesso em: 10 out. 2021.

JOSA, Lucas. **Bitcoin Pizza Day: a história da refeição mais cara de todos os tempos.** Internet, 22 maio 2021. Disponível em: <https://exame.com/future-of-money/criptoativos/bitcoin-pizza-day-a-historia-da-refeicao-mais-cara-de-todos-os-tempos/>. Acesso em: 20 out. 2021.

LANDO, Felipe. **Método de pesquisa qualitativa: O que é e como fazer?.** Internet, 10 mar. 2020. Disponível em: <https://www.academicapesquisa.com.br/post/m%C3%A9todo-qualitativo-como-fazer>. Acesso em: 7 nov. 2021.

LEITE, Vitor. **O que é blockchain – uma explicação simples:** Que tecnologia é essa que ganhou a atenção do mundo? É a mesma coisa que bitcoin? É segura? É uma revolução? Internet, 18 ago. 2021. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/o-que-e-blockchain/>. Acesso em: 9 out. 2021.

LEWIS, Anthony. **Uma introdução suave à tecnologia Blockchain.** Internet, 1 out. 2015. Disponível em: <https://bravenewcoin.com/assets/Reference-Papers/A-Gentle-Introduction/A-Gentle-Introduction-To-Blockchain-Technology-WEB.pdf>. Acesso em: 3 out. 2021.

MESSARI, Messari. **Tudo que você precisa saber sobre a próxima redução de bitcoin pela metade.** Internet, 23 dez. 2019. Disponível em: <https://messari.io/article/everything-you-need-to-know-about-the-next-bitcoin-halving>. Acesso em: 24 nov. 2021.

PEDRO, JOÃO. **No maior nível desde maio, bitcoin vive recuperação, dizem especialistas; entenda.** Internet, 6 out. 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/no-maior-nivel-desde-maio-bitcoin-vive-recuperacao-dizem-especialistas-entenda/>. Acesso em: 4 out. 2021.

ROLFINI, Fabiana. **Bitcoin bate novo recorde e quase quadruplica valorização em 2020.** [S. l.], 30 dez. 2020. Disponível em:

<https://olhardigital.com.br/2020/12/30/noticias/bitcoin-bate-novo-recorde-e-quase-quadruplica-valorizacao-em-2020/>. Acesso em: 19 ago. 2021.

SAKURAI, Rafael. **Criptografia de chave pública ou assimétrica**. Internet, 23 maio 2020. Disponível em: <http://www.universidadejava.com.br/outros/criptografia-assimetrica/>. Acesso em: 13 out. 2021.

SCHULTZ, FELIX. **Entenda 5 vantagens do Blockchain para as empresas**. Internet, 11 jan. 2019. Disponível em: <https://blog.milvus.com.br/entenda-5-vantagens-do-blockchain-para-as-empresas/>. Acesso em: 15 nov. 2021.

SÉRVIO, Gabriel. **Entenda por que o bitcoin se valorizou tanto em menos de um ano**. Internet, 10 fev. 2021. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2021/02/10/noticias/entenda-porque-o-bitcoin-se-valorizou-tanto-em-menos-de-um-ano/>. Acesso em: 8 nov. 2021.

SOUZA, Renan. **Bitcoin é imune à inflação?** Especialistas explicam como moeda pode ser usada para escapar do dragão. Internet, 9 out. 2021. Disponível em: <https://www.seudinheiro.com/2021/economia/bitcoin-criptomoeda-inflacao-07-07/>. Acesso em: 9 out. 2021.

TUMELERO, Naína. **Pesquisa descritiva: conceito, características e aplicação**. Internet, 19 jan. 2018. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/pesquisa-descritiva/>. Acesso em: 7 nov. 2021.

ULRICH, Fernando. **Dez formas de explicar o que é Bitcoin**: Explicar o que é Bitcoin (e outras criptomoedas) é um processo gradual e progressivo. Comece do básico. E relacione com a realidade de cada pessoa. Internet, 5 out. 2021. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/colunistas/moeda-na-era-digital/dez-formas-de-explicar-o-que-e-bitcoin/>. Acesso em: 7 set. 2021.

VAGLINO, EDUARDO. **O Que é Bitcoin e Como Funciona a Moeda Digital** Fonte: <https://comoinvestir.thecap.com.br/o-que-e-bitcoin-e-como-funciona-a-moeda-digital/>. Internet, 20 maio 2020. Disponível em: <https://comoinvestir.thecap.com.br/o-que-e-bitcoin-e-como-funciona-a-moeda-digital/>. Acesso em: 7 nov. 2021.

VASCONCELLOS, Marcos. **Fundamentos de Economia**. 5. edição. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 301 p.